



16 - 1 - 1962

FPT 2.2.165

Na noite dessa data, tomou posse, na séde do Guarani F.C., altos do predio R. Monteiro, à Rua Barão de Jaguára, n.º. a diretoria do bugre, pela terceira vez, honrosamente presidida pelo mentor Jaym Silva.

Na oportunidade, reuni um grupo de vélhos bugrinos, vendo-se, a partir da esquerda, sentados: José Giardini, que foi jogador; Pomêo de Vito, que presidiu o clube por muitos anos no passado, tendo sido a rigor, a viga mestra da ascensão do Guarani, logo após a sua fundação; Vicente Matallo, que foi o primeiro presidente que o alví verde possuiu e que reside no Rio de Janeiro, e mais, que por da cá aquela palha, está em Campinas; Benedito Alves, pontepretano, lidador de imprensa, no Jornal de Campinas, grande amigo dos esportistas, animador n.º. um dos amadores locais e que se constituiu num meu bom amigo, ex-aluno meu que também foi nos Externato São João, quando era moço. De pé, na mesma ordem, eu, que fui 2.º. secretário e posteriormente Secretário Geral, quando da presidencia de Alexnadre Chiarini, advogado e grande bugrino; Paschoal de Lucca, que foi jogador do infantil, depois diretor esportivo do Bugre e outro grande elemento. Faleceu logo depois ~~da~~ desta foto, que foi a última, portanto, tirada quando em vida. Ocorreu-lhe a morte no dia 27 deste mesmo mês. A noite havia êle ido ao cinema. Depois deste, chegou em casa, tomou um banho e foi deitar-se, sem nda dizer se sentia-se mal. Repentinamente teve convulsões, espumou muito pela boca. Chamado o SANDU, foi para a Casa de Saúde, Campinas, falecendo em meio do caminho. Recebeu as homenagens devidas pelo seu clube. Nicolino de Vito, irmão de Pomêo, foi jogador, grande goleiro e ótimo jogador de pingue pongue; Romeu Mathias, foi secretário e grande colaborador do Bugre, e finalmente, Virgilio Gabriel Martins, torcedor do Guarani, desde criança.